



EPICOVID19: Dados atualizados 11:18h do dia 16 de maio (sábado)

Informações no site oficial do Ministério da Saúde (<https://saude.gov.br/>).

O QUE É A EPICOVID-19? A pesquisa de Prevalência de infecção por COVID-19 no Brasil (Epicovid-19) é uma pesquisa coordenada pelo Centro de Pesquisas Epidemiológicas da Universidade Federal de Pelotas e financiada pelo Ministério da Saúde que tem por objetivo medir a prevalência do coronavírus e avaliar a velocidade de expansão da COVID-19 no país.

PARA QUE SERVE A EPICOVID-19? A pesquisa irá estimar a proporção de pessoas com anticorpos para a Covid-19 e analisar a evolução de casos na população brasileira, por meio de uma amostragem de participantes em 133 “cidades sentinelas”, que são os maiores municípios das divisões demográficas do país, de acordo com critério do IBGE. O estudo ainda irá determinar o percentual de infecções assintomáticas ou subclínicas; avaliar os sintomas mais comuns; obter cálculos precisos da letalidade da doença; estimar recursos hospitalares necessários para o enfrentamento da pandemia, além de permitir o desenho de estratégias de abrandamento das medidas de distanciamento social com base em evidências científicas.

COMO SERÁ REALIZADA A EPICOVID-19? A pesquisa incluirá três inquéritos populacionais, realizados a cada duas semanas por meio de visitas domiciliares, conduzidas por equipes do IBOPE, em 133 cidades. Os pesquisadores coletam uma amostra de sangue (uma gota) da ponta do dedo do participante, que será analisada pelo aparelho de teste em aproximadamente 15 minutos. Se o resultado for positivo, os profissionais entregam um informativo com orientações e repassam o contato do participante para acompanhamento e suporte da secretaria de saúde do município. A seleção das residências e pessoas que serão entrevistadas e testadas ocorre por meio de um sorteio aleatório, utilizando os setores censitários do IBGE como base.

QUAIS CIDADES PARTICIPAM DA PESQUISA? Serão 133 os municípios estudados no país. Em cada município 25 setores censitários serão selecionados com probabilidade proporcional ao tamanho. Dentro dos setores se fará uma seleção aleatória de 10 domicílios, onde um morador será selecionado também de forma aleatória. A equipe responsável pela coleta de dados receberá a listagem com os domicílios que deverão ser visitados no setor, como também aqueles que serão usados para repor a amostra nos casos em que o entrevistado não for localizado ou se recusar a participar da pesquisa. Em cada inquérito, serão realizadas 250 entrevistas em cada município, totalizando 33.250 entrevistas por inquérito e 99.750 entrevistas no total do estudo.

COMO ESTÁ O ANDAMENTO DA PRIMEIRA FASE? Os gráficos a seguir mostram a evolução dos testes realizados na primeira fase da pesquisa, que vai do dia 14 até o dia 18 de maio.



EPICOVID19: Dados atualizados 11:18h do dia 16 de maio (sábado)

Informações no site oficial do Ministério da Saúde (<https://saude.gov.br/>).

POR QUE ALGUMAS CIDADES ESTÃO TÃO ATRASADAS? Planejar um estudo dessa magnitude, em condições normais, levaria mais de um ano. Tendo em vista a situação de emergência, causada pela pandemia, foi necessário trabalhar com um cronograma no modelo força-tarefa. Com isso, os ofícios do Ministério da Saúde para as Secretarias de Saúde chegaram muito próximos da data inicial do trabalho de campo. No entanto, o estudo está autorizado em todas as instâncias, teve sua aprovação regular na Comissão Nacional de Ética em Pesquisa, e cumpre todos os requisitos de segurança necessário, para proteger os pesquisadores e a população.

COMO O ESTUDO PODE AVANÇAR NA SUA CIDADE? Você pode ajudar a sensibilizar a Prefeitura e a Secretaria de Saúde da sua cidade, para que autorizem imediatamente o início ou o prosseguimento do trabalho de campo. Os pesquisadores não podem ficar de braços cruzados em função de questões burocráticas.

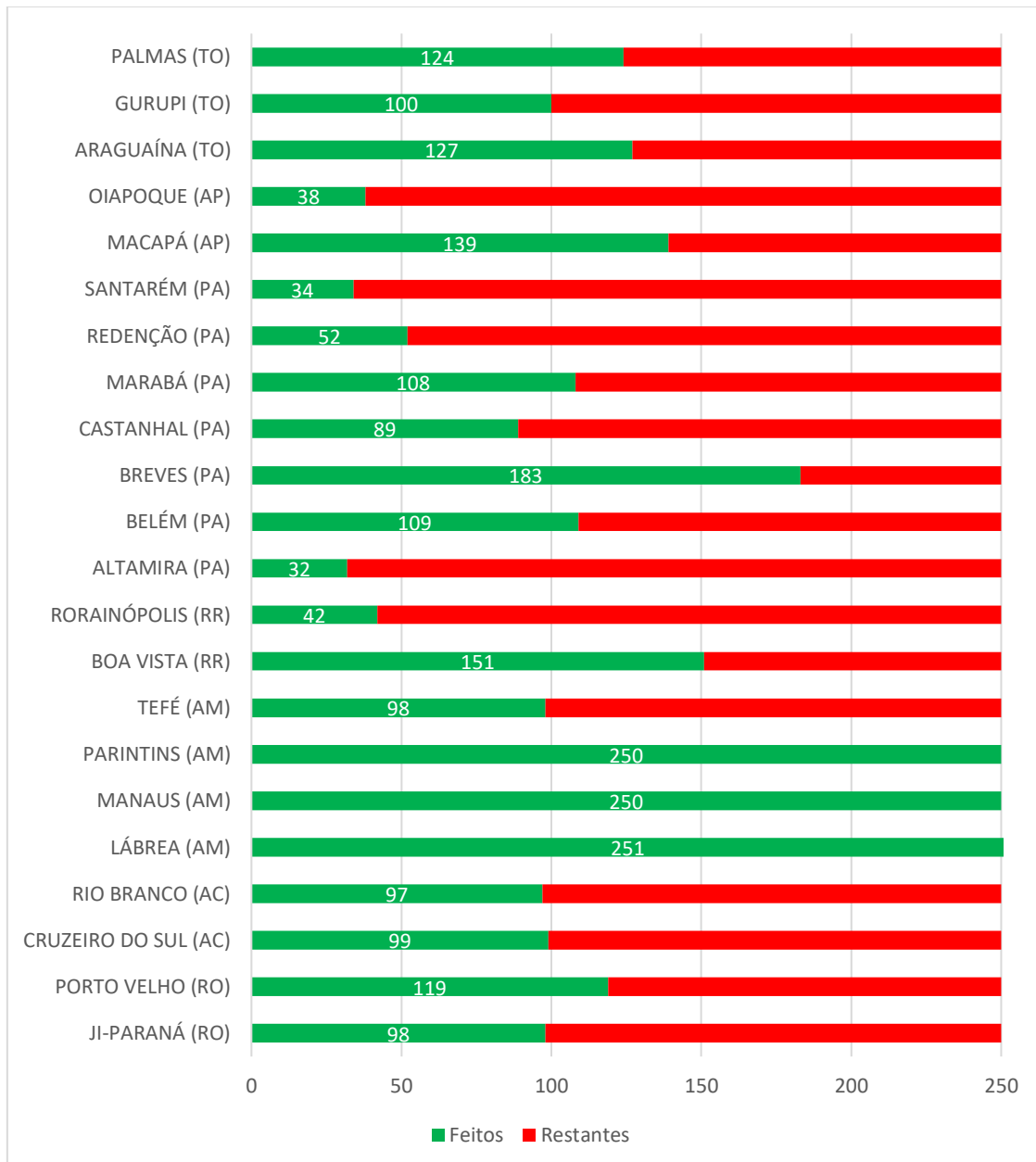
É VERDADE QUE ALGUNS ENTREVISTADORES FORAM DETIDOS? Em alguns locais, devido a situação de emergência causada pela pandemia, alguns entrevistadores foram detidos por autoridades de saúde ou segurança, para prestarem explicações sobre a pesquisa. Todas as informações já foram prestadas e o estudo está pronto para seguir.

EXISTE ALGUM ESTUDO PARECIDO NO MUNDO SOBRE O CORONAVÍRUS? Existem estudos, de menor abrangência em outros países, mas nenhum tão extenso como a EPICOVID-19. Um estudo recentemente divulgado, na Espanha, tem abrangência similar ao EPICOVID-19, mas não estão previstas três fases de coleta de dados, como no caso do Brasil.

É PRECISO PAGAR PARA FAZER O TESTE? Não. O teste foi disponibilizado pelo Ministério da Saúde para a pesquisa, e é feito de forma gratuita.

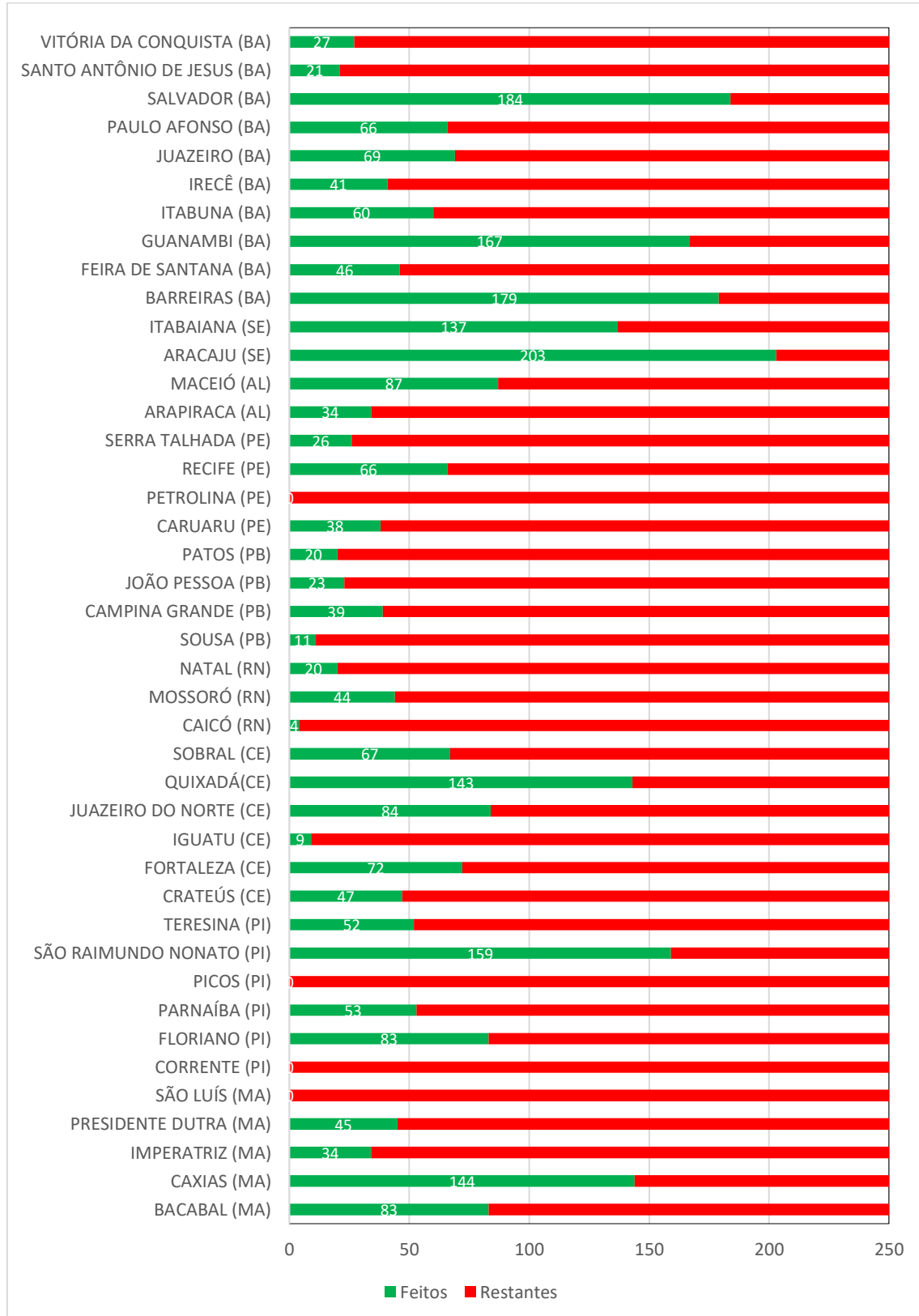
COMO POSSO AJUDAR? Divulgando a pesquisa, e evitando a disseminação de notícias falsas sobre o estudo. Todos os procedimentos exigidos foram cumpridos, sendo que não há qualquer razão para os pesquisadores estarem impedidos de atuar em algumas cidades.

Região Norte

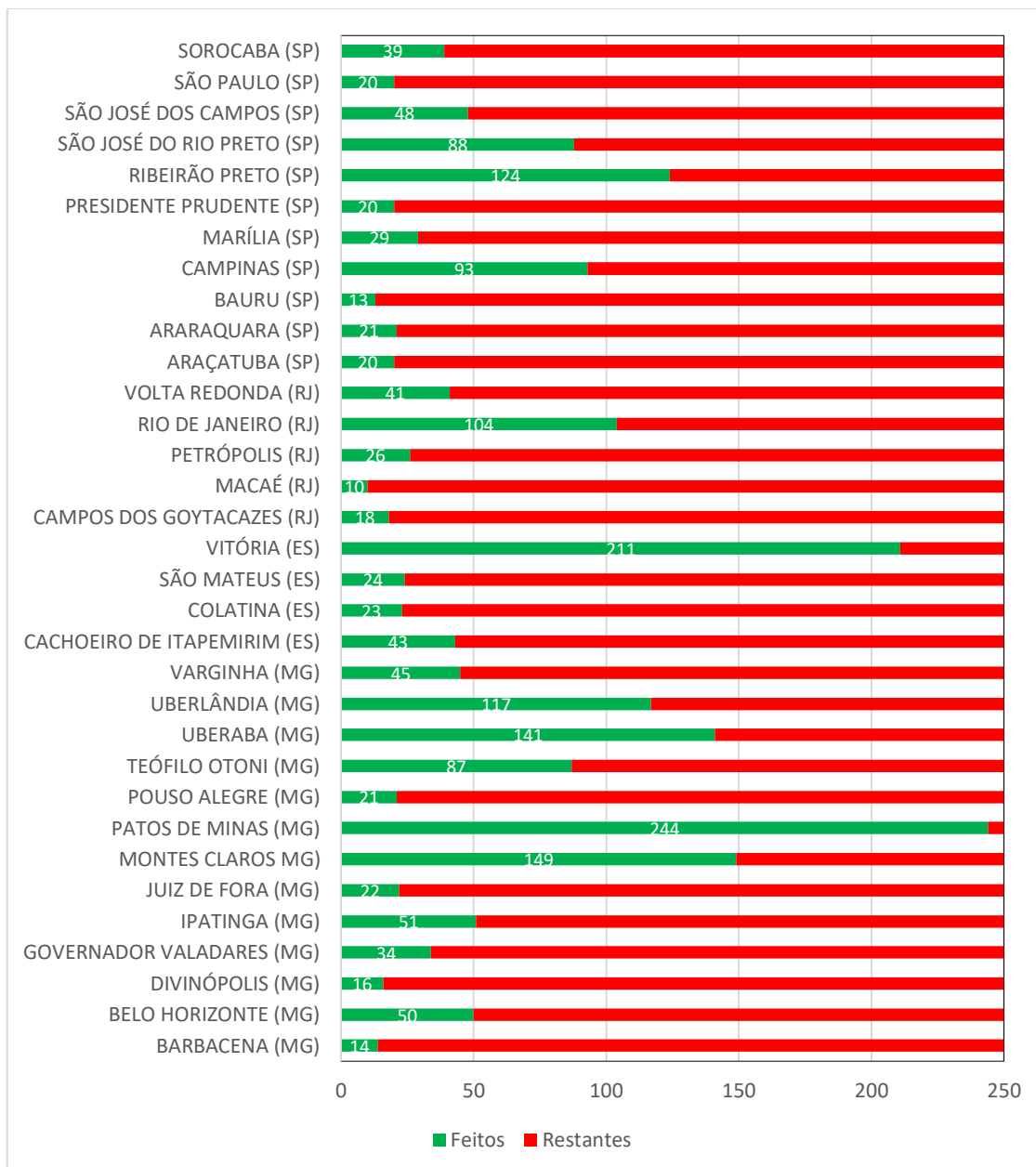


A barra verde representa o número de testes realizados até às 11:18h do dia 16 de maio de 2020, em cada cidade. A barra vermelha representa o número de testes faltantes para ser atingida a meta de 250 testes por município.

Região Nordeste

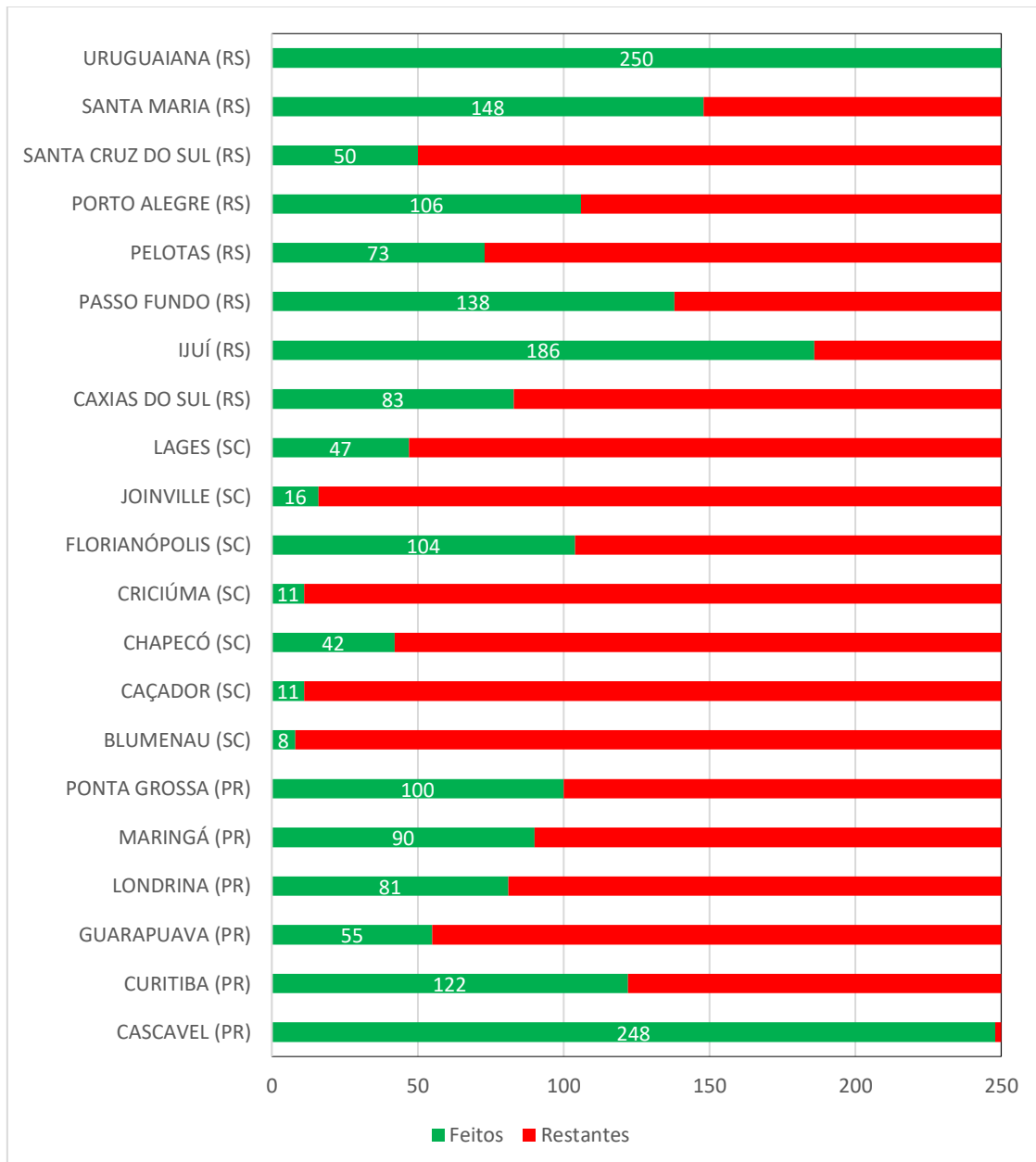


Região Sudeste



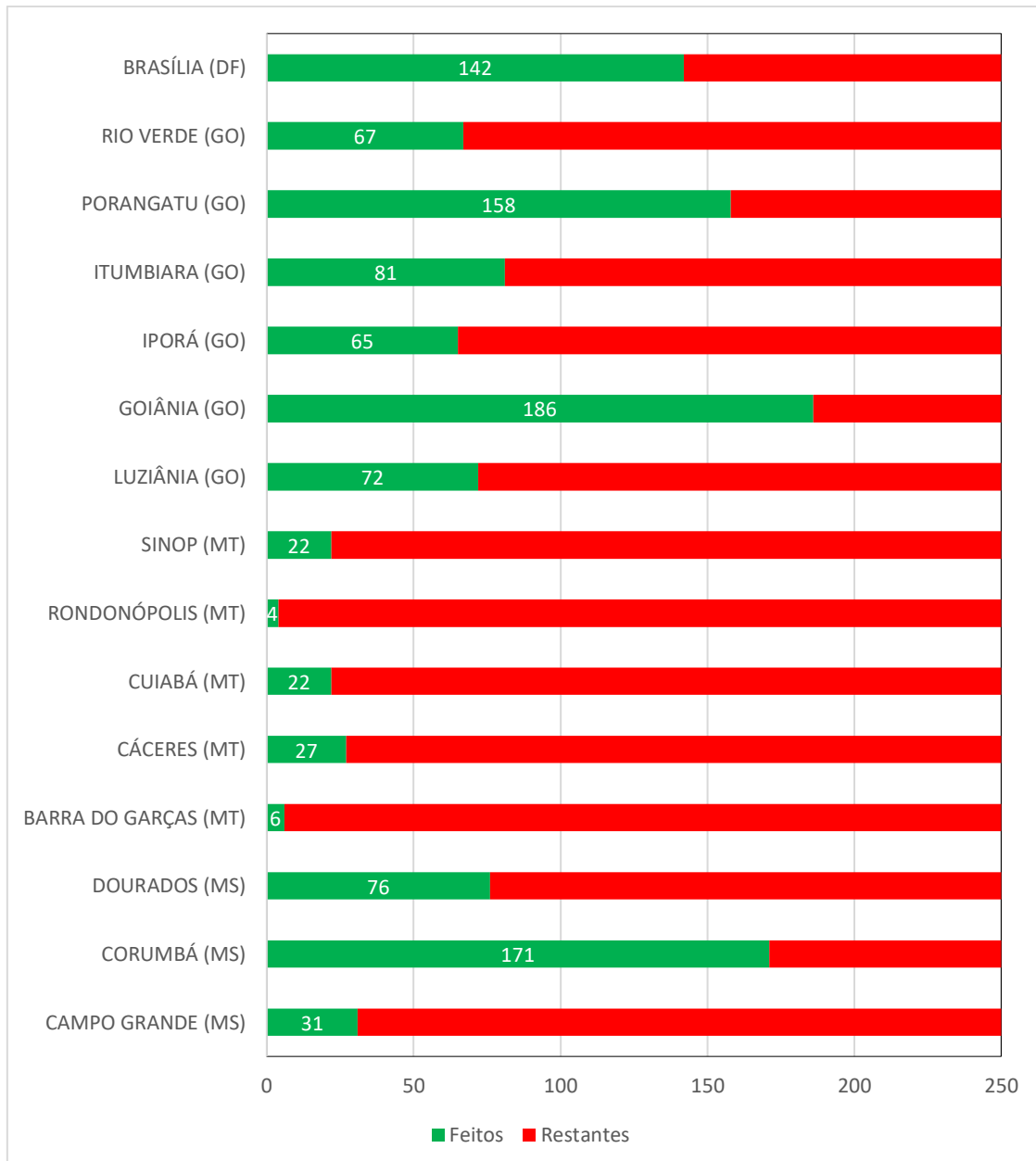
A barra verde representa o número de testes realizados até às 11:18h do dia 16 de maio de 2020, em cada cidade. A barra vermelha representa o número de testes faltantes para ser atingida a meta de 250 testes por município.

Região Sul



A barra verde representa o número de testes realizados até às 11:18h do dia 16 de maio de 2020, em cada cidade. A barra vermelha representa o número de testes faltantes para ser atingida a meta de 250 testes por município.

Região Centro-Oeste



A barra verde representa o número de testes realizados até às 11:18h do dia 16 de maio de 2020, em cada cidade. A barra vermelha representa o número de testes faltantes para ser atingida a meta de 250 testes por município.

